



Carlos Miguel, Marcel Álvaro, Edmílson, Raí e S. PAULISTA 2000 Carlos Miguel, Marcelinho, Alencar, Álvaro, Edmílson, Raí e Sandro Hiroshi





Sim, França foi brilhante, fundamental na conquista do 19º título paulista do tricolor. Mas, na falta do artilheiro, o São Paulo ainda podia contar com as cobranças certeiras de Rogério, Marcelinho...

atacante França conduziu o São Paulo às vitórias durante todo Campeonato Paulista. Quando, horas antes da última partida decisiva contra o Santos, ele foi vetado para o jogo, por estar sentindo dores musculares, os são-paulinos ficaram preocupados. Afinal, mesmo podendo perder por um gol de diferença, França era o artilheiro do torneio estadual e responsável por quase a metade dos tentos marcados pelo tricolor na competição. Sem ele, quem marcaria os gols que poderiam garantir o 19º título paulista da história do clube?

Pois, na grande decisão, o São Paulo tratou de recorrer a sua segunda grande arma ofensiva na temporada, as precisas cobranças de faltas, que decidiram partidas difíceis durante a caminhada rumo ao título, como na bela vitória por 3 x 2 sobre o Guarani em Campinas, pela primeira fase do torneio.

No jogo decisivo, como era de se esperar, o Santos tentou pressionar desde o início e chegou a assustar a torcida tricolor com um gol de Dodô aos 29 do primeiro tempo. Porém, menos de dez minutos depois, viria o troco. Falta próxima a entrada da área santista. Rincón esbraveja com a defesa, reclamando da infração desnecessária e pressentindo o perigo. Rogério Ceni atravessa o campo todo, ajeita a bola com carinho e dispara um chute forte e colocado no canto esquerdo de Carlos Germano, que não chega a tempo de evitar o empate. O Morumbi, dominado totalmente pelos são-paulinos, explode de alegria.

Para quem poderia ser derrotado por até

um gol, começar o segundo tempo com um empate era mais do que meio caminho andado. Mas, a taça não chegaria tão fácil assim. Persistente, o Santos continuou buscando a vitória e voltou a mandar no placar aos 9º minutos, num pênalti sofrido e convertido por Rincón.

O resultado ainda interessava, mas a torcida queria mais, terminar o campeonato sem dar ao vice o gostinho de uma vitória. E a máquina tricolor, comandada pelo eterno capitão Raí, se desdobrou para conseguir um novo empate. Sem o artilheiro França em campo, novamente uma falta frontal ao gol foi decisiva. Desta vez, Rogério Ceni nem precisou deixar a sua área. Marcelinho se encarregou da cobrança perfeita, com uma curva por fora da barreira que levou a bola para o ângulo direito de Carlos Germano.

Aos 23 minutos do segundo tempo, o empate matava qualquer pretensão santista. A partir daí, restou ao tricolor tocar a bola, perder algumas boas oportunidades de gol e fugir das botinadas dos desesperados adversários. De certa forma, o São Paulo já estava preparado para escapar da violência. Na semifinal contra o Corinthians, os tricolores tiveram que rebolar para não apanhar dos rivais, que perderam a esportiva ao serem derrotados por 2 x 1 e 2 x 0.

O título foi um justo prêmio para Raí, o mais amado ídolo das últimas décadas, que calou a boca dos críticos que o chamavam de Vovô. Para França, o artilheiro do torneio, que não esteve em campo na final, mas que deu conta do recado durante todo Paulistão. Para Rogério, um goleiro que tem o raro dom de evitar e fazer gols. E, principalmente, para o São Paulo, o time de melhor campanha do Campeonato.

A decisão

18/junho/2000 SÃO PAULO 2 X 2 SANTOS

Local: Morumbi (São Paulo) Juizes: Alfredo Santos Loebeling (SP) e Ilson Honorato dos Santos (SP)

Renda: não divulgada Público: não divulgado

Gols: Dodô 29 do 1°; Rogério Ceni 38 do 1°; Rincón 9 do 2° (pênalti); Marcelinho 23º do 2º

Cartão amarelo: Raí, Rincón, Robert, Belletti, Baiano, Anderson

Expulsão: Anderson

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Belletti, Edmílson, Rogério Pinheiro e Fábio Aurélio; Maldonado, Vágner, Marcelinho e Raí (Fabiano); Edu (Carlos Miguel) e Evair (Sandro Hiroshi). Técnico: Levir Culpi

SANTOS: Carlos Germano; Baiano, André Luís, Claudiomiro e Rubens Cardoso (Aílton); Anderson, Rincón, Robert e Valdo (David); Caio (Márcio Santos) e Dodô. Técnico:

CA	MPA	NН	Α		
J	٧	E	D	GP	GC
19	13	4	2	44	22
AF	RTIL	HEI	ROS		
França					18
Marcelinho					8
Edu					6
Rogério Ceni					3
	ro, Evai				2
Edm	lson, F	ábio A	ırélio,		
Raíe	Vágne	r			1





ARTILHEIRO PARA O MUNDO

França foi o nome do campeonato. Artilheiro, com média de um gol por jogo, ele desequilibrou. Salvou o time nos momentos delicados, como nos 4 x 2 sobre a Lusa, no Canindé. O São Paulo perdia por 2 x 1 e estava sendo eliminado, quando ele assumiu a responsabilidade e marcou mais dois (o primeiro gol já fora dele). Mas França não é só goleador. Quem não se lembra da assistência que fez para Marcelinho marcar o primeiro gol contra o Corinthians nas semifinais? Nesse dia, fez questão de entrar em campo, mesmo tendo voltado horas antes de uma viagem da Seleção ao Reino Unido. Por tudo isso, ganhou um lugar no time de Luxemburgo e o reconhecimento internacional.

DE RENEGADO A CAPITÃO

Edmílson começou o ano desacreditado. O São Paulo só não o negociou porque ninguém quis comprá-lo; afinal, ele corria o risco de pegar um gancho de seis meses por agressão ao árbitro Oscar Roberto Godoi nas semifinais do Brasileirão de 1999. Mas Levir Culpi não se importou com isso. Quando escalou Edmílson como titular (!), na zaga (!!) e como capitão do time (!!!), pouca gente acreditou. Pois não é que o polivalente Edmílson, absolvido no julgamento, se encontrou? Liderou o time dentro e fora de campo e mostrou muita firmeza na defesa, destacandose no jogo aéreo e nas coberturas. Como nem tudo que é bom dura sempre, ele está de malas prontas para jogar na Europa.

OUTROS JOGADORES

BELLETTI, lateral-direito

Pediu para ser improvisado na lateral e não se arrependeu. Firmou-se com sua raça.

ROGÉRIO PINHEIRO, zagueiro

Após um ano e meio afastado por contusão, entrou na fogueira nas finais e foi bem.

FÁBIO AURÉLIO, lateral-esquerdo Um dos mais regulares do time. Destacou-se sobretudo pelas assistências pela esquerda. AXEL, volante

Ganhou a posição de titular, foi melhorando jogo a jogo, mas se machucou no fim.

VÁGNER, meia

Chegou a brigar com Levir, mas foi fundamental na conquista com seus dribles.

MARCELINHO, meia

Jogando no meio, não repetiu as atuações do Brasileiro de 1999, mas foi muito útil. EDU, atacante

Sem o mesmo brilho da Seleção Olímpica, foi titular absoluto e fez gols decisivos.

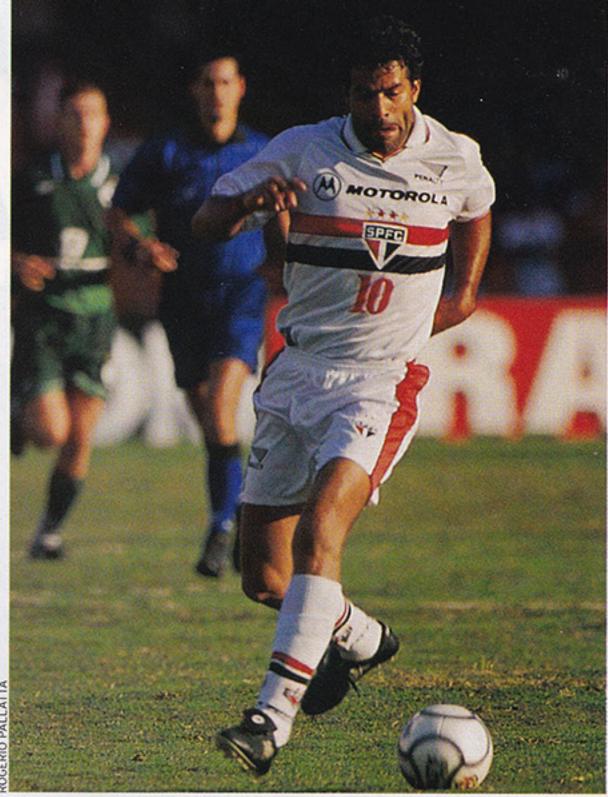
ALVARO, zagueiro

As duas contusões que teve impediram que continuasse no time principal, mas foi bem.

ALEXANDRE, volante

Outra vítima das contusões, uma rotina na carreira. Chegou a ganhar a vaga de Axel.





SEGURANÇA E GOLS

Nem França, nem Edmílson, nem Raí. O jogador do atual elenco do São Paulo que mais tem a cara do clube é o goleiro Rogério. É ele quem mais vibra com as vitórias e mais sofre nas derrotas. Neste Campeonato Paulista, ele fez o de costume: grandes defesas (como na cabeçada de André Luís na primeira partida da final), belas reposições de bola para os contra-ataques e os já notórios gols de falta. Foram dois. Contra o Guarani, em Campinas, e a Portuguesa Santista, no Morumbi. Por orientação do técnico Levir Culpi, deixou de ser o capitão do time e, assim, se expôs menos. As declarações polêmicas foram evitadas e Rogério pôde fazer apenas o que realmente sabe: jogar.

O VELHINHO É DEMAIS

Ele não marcou muitos gols, não criou lances geniais, mas foi o termômetro do time. Com a conquista, Raí entrou também para o livro de recordes do São Paulo. Foi seu quinto título paulista (1989/91/92/98 e 2000), façanha igualada apenas por outros três imortais tricolores: Bauer, Noronha e Leônidas. Raí começou o campeonato na reserva, mas, mais uma vez, deu exemplo. Jamais reclamou e reconquistou a posição no campo, tornando-se imprescindível, organizando as jogadas, brigando no meio-campo e na defesa. Aos 35 anos, mostrou-se totalmente recuperado da cirurgia no joelho. Seu contrato vai terminar, mas a torcida não quer nem ouvir falar em aposentadoria.

PIMENTEL, lateral-direito Com a afirmação de Belletti, não teve chance.

RICARDINHO, Lateral-esquerdo Improvisado na lateral, não comprometeu.

WÍLSON, zagueiro Alternou boas e desastradas atuações.

PAULÃO, zagueiro Começou como titular, mas caiu depois. MALDONADO, volante

O polivalente chileno veio desacreditado, acabou sendo destaque na decisão.

FABIANO, meia

Com o ótimo desempenho de Vágner, não teve muitas chances. Entrava sempre no fim.

SOUZA, meia

Instável como sempre. Mas foi bem utilizado no segundo tempo para mudar as partidas. CARLOS MIGUEL, meia

Um dos mais experientes e bem pagos do time, não encontrou lugar nem no banco.

EVAIR, atacante

Ajudou com sua experiência, só que não marcou tantos gols como de costume.

SANDRO HIROSHI, atacante Após a suspensão por adulteração da idade, só foi liberado para jogar no fim de maio.

SEGUNDA FASE

8/março/2000

BOTAFOGO O x 2 SÃO PAULO

Local: Santa Cruz (Ribeirão Preto); Juízes: Sálvio Spínola Fagundes Filho e Rogério Ferreira Pires; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gols: Evair 26 e Raí 35 do 2°; Cartão amarelo: Maxsandro

BOTAFOGO: Maurício, Marquinhos, Rogério, Indio e João Marcelo; Lico, Souza, Odair (Maxsandro) e Paulo César (Zé Ilton); Jajá (Sérgio Lobo) e Luciano Ratinho. Técnico: Lula Pereira SÃO PAULO: Rogério, Paulão (Raí), Edmílson e Álvaro; Belletti, Axel (Alexandre), Vágner, Marcelinho (Carlos Miguel) e Fábio Aurélio; Edu e Evair. Técnico: Levir Culpi

12/março/2000

SÃO PAULO 2 x 1 PALMEIRAS

Local: Morumbi (São Paulo); Juízes: Alfredo dos Santos Loebeling e Antônio Cláudio Perin; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gols: Edu 33 do 1°; Edu 3 e Euller 36 do 2°; Cartão amarelo: César Sampaio, Indio, Jackson, Edmílson e Edu; Expulsão: Argel

SÃO PAULO: Rogério, Paulão, Edmílson e Alvaro; Belletti (Pimentel), Axel, Vágner, Marcelinho (Carlos Miguel) e Fábio Aurélio; Edu e Evair (França). Técnico: Levir Culpi

PALMEIRAS: Marcos, Arce, Argel, Indio e Júnior; Galeano (Basílio) (Asprilla), César Sampaio, Rogério e Alex; Pena (Jackson) e Euller. Técnico: Luiz Felipe

18/março/2000

UNIÃO SÃO JOÃO 2 x 2 SÃO PAULO

Local: Hermínio Ometto (Araras); Juízes: Cléber Wellington Abade e Anselmo da Costa; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gols: França 11 e Edmílson 27 do 1°; Jeda 27 e Júnior Amorim (pênalti) 30 do 2º; Cartão amarelo: Edu, Axel, Paulão e Wagner

UNIÃO SÃO JOÃO: Júlio César, Jura (-Rafael), Ariomar, Augusto e Léo; Flávio, João Batista (César Baiano), Juninho e Wagner (Bernardi); Jeda e Júnior Amorim. Técnico: Heron Ferreira

SÃO PAULO: Rogério, Belletti (Pimentel), Edmílson, Alvaro e Fábio Aurélio; Axel, Vágner, Edu e Marcelinho (Souza); França (Paulão) e Evair. Técnico: Levir Culpi

22/março/2000

SÃO PAULO 5 x 1 RIO BRANCO

Local: Morumbi (São Paulo); Juízes: Silvio César Talarico e André Roberto Ferreira Pinto; Renda: não divulgado; Público: não divulgado; Gols: Marcelinho 32 e França 35 do 1º; Ludemar 12, França 14 e 46 e Álvaro 47 do 2º; Cartão amarelo: Luís Carlos, Edu Manga e Isaías; Expulsão: Vágner e Tiago

SÃO PAULO: Rogério, Belletti, Edmílson, Alvaro e Fábio Aurélio; Axel, Vágner, Raí e Marcelinho (Souza); França e Evair (Carlos Miguel). Técnico: Levir Culpi

RIO BRANCO: Marcelo, Luís Carlos, Marcão e Tiago; Anderson Luís (Ludemar), Charles (Marcos Vinícius), Caçapa, Beto e Edu Manga e Marcinho; Ewerthon (Isaías). Técnico: Edu Marangon

26/março/2000

SÃO PAULO 1 x O BARBARENSE

Local: Morumbi (São Paulo); Juízes: Paulo César de Oliveira e Élcio Paschoal Borborema; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gol: França 13 do 2°; Cartão amarelo: Rogério, Edmílson, Carlos Miguel, Wilson e Cléber Lima

SÃO PAULO: Rogério, Belletti, Alvaro, Edmílson e Fábio Aurélio; Axel, Raí, Souza (Fabiano) e Marcelinho (Carlos Miguel); Evair e França. Técnico: Levir Culpi

BARBARENSE: Washington, Edinan, Wilson, Cléber Lima e Piá Carioca; Deda, Henrique, Gláuber e Cléber Gaúcho (Alex Mineiro); Mazinho Loiola e Renato (Luís Gustavo). Técnico: Luiz Carlos Martins

1º/abril/2000

GUARANI 2 x 3 SÃO PAULO

Local: Brinco de Ouro (Campinas); Juízes: Edílson Pereira de Carvalho e Robério Pereira Pires; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gols: Fábio Aurélio 17 do 1º; Rogério 6, Marcelinho 13 e Gustavo 18 e 27 do 2°; Cartão amarelo: Gustavo, Wélton e Marcinho

GUARANI: Gléguer, Rafael, Jairo, Marcelo Sousa e Gustavo; André Gomes (Wélton), Otacílio, Luiz Fernando (Luiz Fernando Martinez) e Igor Jovicevic (Fernando Fugalli); Marcinho e Mauro. Técnico: Carbone

SÃO PAULO: Rogério, Belletti, Edmílson, Alvaro e Fábio Aurélio; Axel, Vágner , Raí (Fabiano) e Marcelinho; Edu e França. Técnico: Levir Culpi

9/abril/2000

SÃO PAULO 4 x 2 PORTUGUESA SANTISTA

Local: Morumbi (São Paulo); Juízes: Antônio Cláudio Perin e Wilson José Selene; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gols: França 11 e Jorginho 30 do 1°; Rogério 10, Capitão 44 e França 49 (pênalti) e 50 do 2°; Cartão amarelo: Fábio Aurélio, Marcelinho, Edu, Capitão, Daniel e Darci; Expulsão: Rossato e Bia

SÃO PAULO: Rogério, Belletti, Edmílson, Álvaro e Fábio Aurélio; Alexandre, Vágner (Fabiano), Marcelinho e Edu (Souza); França e Evair (Raí). Técnico: Levir Culpi

PORTUGUESA SANTISTA: Pitarelli, Marco Aurélio, Lima, Orestes e Rossato; Marcos Bazílio (Darci), Capitão, Daniel (Bia) e Jorginho; Tico Mineiro (Bica) e Eliel. Técnico: Murici Ramalho

12/abril/2000

PORTUGUESA SANTISTA 3 x 1 SÃO PAULO

Local: Vila Belmiro (Santos); Juízes: Romildo Correia e Vladimir Vassoler; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gols: Eliel 16 e França 30 do 1°; Valdir 3 e Marco Antônio 42 do 2º; Cartão amarelo: Alvaro, Fabiano, Orestes, Marcos Basílio, Capitão, Eliel e Lima

PORTUGUESA SANTISTA: Pitarelli, Valdir, Lima e Orestes; Hamílton Júnior (Adriano), Capitão, Marcos Basílio, Jorginho (Darci) e Rogério Seves; Eliel (Marco Antônio) e Tico Mineiro. Técnico: Murici Ramalho

SÃO PAULO: Rogério, Belletti (Pimentel), Edmílson, Álvaro e Ricardinho (Souza); Alexandre, Fabiano, Edu (Raí) e Marcelinho; Evair e França. Técnico: Levir Culpi

16/abril/2000

SÃO PAULO 1 x O GUARANI

Local: Morumbi (São Paulo); Juízes: Alfredo dos Santos Loebeling e João Luís dos Santos; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gol: França 32 do 2°; Cartão amarelo: Belletti, Wilson, Alexandre e Otaícilio; Expulsão: Marcinho

SÃO PAULO: Rogério, Belletti, Edmílson, Wilson e Ricardinho; Alexandre, Vágner (Axel), Marcelinho (Souza) e Raí (Evair); Edu e França. Técnico: Levir Culpi

GUARANI: Gléguer, Rafael, Jairo, Marcelo Sousa e Gustavo; Otacílio, Renatinho, Luiz Fernando (Sandoval) e Fernando Fumagalli (Fausto); Romualdo (Welton) e Marcinho. Técnico: Carbone

22/abril/2000

BARBARENSE 1 x 4 SÃO PAULO

Local: Antônio R. Guimarães (Santa Bárbara D'Oeste); Juízes: Edílson Pereira de Carvalho e Luciano Calabietto Quilichini; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gols: Edinam 11, Vágner 21 e Marcelinho 35 do 1°; Evair 28 e Wilson 32 do 2°; Cartão aamrelo: Wilson, Cléber Lima e Henrique

BARBARENSE: Washington, Edinam (Fabrício), Wilson, Cléber Lima e Piá Carioca (Tequila); Deda, Henri-

que, Gláuber e Renato; Mazinho Loiola (Luís Gustavo) e Alex Mineiro. Técnico: Luís Carlos Martins

SÃO PAULO: Rogério, Belletti, Wilson, Edmílson e Fábio Aurélio; Vágner (Raí), Alexandre, Axel e Marcelinho (Souza); Edu e França (Evair). Técnico: Levir Culpi

TERCEIRA FASE

30/abril/2000

SÃO PAULO 1 x 1 PORTUGUESA

Local: Morumbi (São Paulo); Juizes: Sálvio Spínola Fagundes Filho e Ilson Honorato dos Santos; Renda: não divulgada; Público: não duvulgado; Gols: Evandro 13 e França 20 do 2°; Cartão amarelo: Alexandre, Belletti e Elson

SÃO PAULO: Rogério, Belletti, Edmílson, Wilson e Fábio Aurélio; Axel, Alexandre, Raí (Evair) e Marcelinho (Souza); França e Edu. Técnico: Levir Culpi

PORTUGUESA: Fabiano, Celso Vieira (Cafu), Émerson, Tinho e Wágner; Simão, Elson, Marquinhos e Evandro; Leandro e Bentinho (Alexandre). Técnico: Nelsinho Batista

7/maio/2000

GUARANI 1 x 3 SÃO PAULO

Local: Brinco de Ouro (Campinas); Juízes: Romildo Correia e Luciano Quilichini; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gols: Wilson 8, Lindomar 20, Edu 44 e Marcelinho 45 do 1°; Cartão amarelo: Luiz Fernando Martinez, Gustavo, Rogério, Edmílson, Alexandre, Marcelinho e

GUARANI: Gléguer, Émerson, Edu Dracena (Fernando Fumagali), Jairo e Rafael (Márcio Rocha); Otacílio, Lindomar (Sandoval), Luiz Fernando Martinez e Gustavo; Marcinho e Mauro. Técnico: Carbone

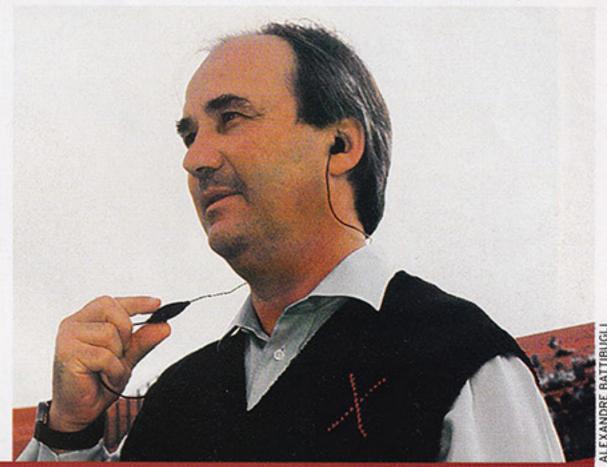
SÃO PAULO: Rogério, Belletti, Edmílson, Wilson e Fábio Aurélio; Vágner, Alexandre, Marcelinho (Fabiano) e Raí (Axel); França (Álvaro) e Edu. Técnico: Levir Culpi



Marcelinho marca contra o Corinthians: caminho aberto para o título

O COMANDANTE DISCRETO

Aos 47 anos de idade, Levir Culpi finalmente realizou o sonho de dirigir um grande clube do futebol paulista. E sua estréia não poderia ter sido melhor. Acabou com a pecha de fracassar nos momentos decisivos. Armou muito bem e de forma simples o time. Acertou em cheio ao deslocar Belletti para a lateral e Edmílson para a zaga. Soube aproveitar o recheado banco de suplentes e conquistou o respeito de todos. Há muito não se via um São Paulo tão disciplinado taticamente e sem vaidades. Destacou-se pela forma como administrou esse grupo com vários astros na reserva, como Carlos Miguel, que, na reta final, nem no banco ficou. Colocou Vágner na linha após tê-lo afastado do time e, acima de tudo, incorporou-se à filosofia do São Paulo. Inspirado em Telê, diz querer ficar uns cinco anos no clube.



10/maio/2000

SÃO PAULO 1 x 2 SANTOS

Local: Morumbi (São Paulo); Juízes: Paulo César de Oliveira e Ílson Honorato dos Santos; Renda: não divulgada; Público: 11 796; Gols: Eduardo Marques 31 e França 44 do 1°; Robert 43 do 2°; Cartão amarelo: Ânderson Luís e André Luiz; Expulsão: Axel e Rogério

SÃO PAULO: Rogério, Belletti, Edmílson, Wilson e Fábio Aurélio; Axel, Vágner, Raí e Marcelinho (Souza); Edu (Evair) (Fabiano) e França. Técnico: Levir Culpi

SANTOS: Carlos Germano, Michel, Galván, André Luiz e Rubens Cardoso; Claudiomiro, Ânderson Luís, Valdo (Preto) e Eduardo Marques (Robert); Caio (Dodô) e Valdir. Técnico: Giba

13/maio/2000

SANTOS 1 x 1 SÃO PAULO

Local: Vila Belmiro (Santos); Juízes: Sávio Spinola Fagundes Filho e Vladimir Vassoler; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gols: Eduardo Marques 11 e Edu 20 do 1°; Cartão amarelo: Claudiomiro, Rincón, Vágner, Maldonado e Souza

SANTOS: Carlos Germano, Baiano (Michel), Galván, André Luiz e Rubens Cardoso; Claudiomiro, Ânderson Luís, Rincón e Eduardo Marques (Robert); Caio (Dodô) e Valdir. Técnico: Giba

SÃO PAULO: Rogério, Belletti, Edmílson, Wilson e Fábio Aurélio; Alexandre (Maldonado), Vágner, Raí e Marcelinho (Souza); Edu (Fabiano) e França. Técnico: Levir Culpi

17/maio/2000

PORTUGUESA 2 x 4 SÃO PAULO

Local: Canindé (São Paulo); Juízes: Alfredo dos Santos Loebeling e Luciano Quilichini; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gols: França 11 do 1°; Bentinho 27 segundos, Leandro 20, França 31 e 43 e Marcelinho 45 do 2°; Cartão amarelo: Lean-

dro, Tinho, Bentinho, Marcelinho e Fábio Aurélio

PORTUGUESA: Fabiano, Denílson, Émerson, Tinho e Wagner; Élson, Simão, Evandro e Alexandre (Jean); Bentinho e Leandro. Técnico: Nelsinho Batista

SÃO PAULO: Rogério, Belletti, Edmílson, Wilson (Evair) e Fábio Aurélio; Axel (Souza), Vágner, Raí e Marcelinho; França e Edu (Maldonado). Técnico: Levir Culpi

20/maio/2000

SÃO PAULO 3 x O GUARANI

Local: Morumbi (São Paulo); Juízes: Sálvio Spinola Fagundes Filho e Ilson Honorato dos Santos; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gols: França 29 e Álvaro 40 do 1°; França 15 do 2°; Cartão amarelo: Émerson, Otacílio, Axel, Raí e Fábio Aurélio

SÃO PAULO: Rogério, Belletti (Pimentel), Álvaro, Edmílson e Fábio Aurélio; Vágner, Axel, Raí (Fabiano) e Souza; Edu (Sandro Hiroshi) e França. Técnico: Levir Culpi

GUARANI: Gléguer, Márcio Rocha, Émerson, Jairo e Gustavo; Otacílio, Renatinho (Fernando Fumagalli), Luís Fernando Martinez (Guaru) e Lindomar; Douglas e Mauro (Romualdo). **Técnico**: Carbone

SEMIFINAL JOGO DE IDA

28/maio/2000 SÃO PAULO 2 x 1 CORINTHIANS

Local: Morumbi (São Paulo); Juízes: Paulo César de Oliveira e Ilson Honorato dos Santos; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gols: Marcelinho 26 e 36 e Marcos Senna 44 do 2°; Cartão amarelo: Axel, Maurício, Daniel, Fábio Luciano, Kléber e Edílson

SÃO PAULO: Rogério, Belletti, Edílson, Álvaro (Wilson) e Fábio Aurélio; Axel, Vágner, Raí e Marcelinho; Edu (França) e Evair (Souza). Técnico: Levir Culpi CORINTHIANS: Maurício, Daniel, Fábio Luciano, Batata e Kléber (Édson); Vampeta, Edu, Ricardinho (Marcos Senna) e Marcelinho Carioca; Edílson e Luizão (Dinei). Técnico: Oswaldo de Oliveira

JOGO DE VOLTA

3/junho/2000

CORINTHIANS 0 x 2 SÃO PAULO

Local: Morumbi (São Paulo); Juízes: Alfredo dos Santos Loebling e Luciano Quilichini; Renda: não divulgada; Público: 30 014; Gols: Edu 35 do 1°; Edu 37 do 2°; Cartão amarelo: Batata, Kléber, Belletti e Edmílson; Expulsão: Fábio Luciano e Marcelinho

CORINTHIANS: Maurício, Daniel, Batata (Gil), Adílson e Kléber; Fábio Luciano, Edu (Rodrigo Pontes), Ricardinho e Marcelinho; Edílson e Luizão (Dinei). Técnico: Oswaldo de Oliveira

SÃO PAULO: Rogério, Belletti (Souza), Edmílson, Rogério Pinheiro e Fábio Aurélio; Axel, Vagner, Raí (Fabiano) e Marcelinho; Edu e Evair (Sandro Hiroshi). Técnico: Levir Culpi

FINAL 1º JOGO

10/junho/2000

SANTOS O x 1 SÃO PAULO Local: Morumbi (São Paulo); Juízes:

Paulo César de Oliveira e Sálvio Spínola Fagundes Filho; Renda: não divulgada; Público: não divulgado; Gols: França 1 do 1°; Cartão amarelo: Fábio Aurélio e Robert; Expulsão: Ânderson Luís

SANTOS: Carlos Germano, Baiano, André Luiz, Claudiomiro e Rubens Cardoso; Ânderson Luís, Rincón, Valdo e Robert (Eduardo Marques); Valdir (Dodô) e Caio (Deivid). Técnico: Giba

SÃO PAULO: Rogério, Belletti, Edmílson, Rogério Pinheiro e Fábio Aurélio; Maldonado, Vágner, Raí (Fabiano, 36 do 2°) e Marcelinho (Sandro Hiroshi); Edu (Souza) e França. Técnico: Levir Culpi



Fundador VICTOR CIVITA (1907 - 1990)

PRESIDENTE E EDITOR: Roberto Civita VICE-PRESIDENTE E DIRETOR EDITORIAL:

Thomaz Souto Corrêa

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: Luiz Gabriel Rico

VICE-PRESIDENTE DE OPERAÇÕES: Gilberto Fischel

DIRETOR DE PUBLICIDADE: Celso Marche
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO EDITORIAL: Celso Nucci Filho
SECRETÁRIO EDITORIAL: Eugênio Bucci
DIRETOR DE SERVIÇOS EDITORIAIS: Henri Kobata
DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Marcel Caig
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE GESTÃO:
Maurício Dabul



DIRETOR EDITORIAL: Paulo Nogueira

COLABORADOR: Rogério Pallatta

DIRETOR SUPERINTENDENTE: Nicolino Spina

DIRETOR DE REDAÇÃO: Sérgio Xavier Filho

DIRETORA DE ARTE: Cristina Veit
REDATOR-CHEFE: André Fontenelle
EDITOR DE FOTOGRAFIA: Ricardo Corrêa Ayres
EDITOR SÊNIOR: Paulo Vinícius Coelho
EDITORES ESPECIAIS: Arnaldo Ribeiro e Fabio Volpe
SUBEDITOR DE FOTOGRAFIA: Alexandre Battibugli
CHEFE DE ARTE: Fábio Bosquê Ruy
REPÓRTER: Manoel Coelho
DIAGRAMADORES: André Koguti e Vanina Batista



PRESIDENTE E EDITOR: Roberto Civita

GABINETE DA PRESIDÊNCIA: José Augusto Pinto

Moreira, Ophir Toledo e Thomaz Souto Corrêa,

PRESIDENTE EXECUTIVO: Ophir Toledo

VICE-PRESIDENTES: Geraldo Nogueira de Aguiar,

Giancarlo Civita, José Wilson Armani Paschoal,

Luiz Gabriel Rico, Peter Rosenwald



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE 2023

